

**OBSERVAÇÃO DE ÓRGÃOS REPRODUTIVOS DE FANERÓGAMAS**

Uma atividade interessante e que facilita o aprendizado da reprodução nas plantas fanerógamas é a observação e a manipulação de suas estruturas reprodutivas.

Colete, com os estudantes, flores de diversos tipos de planta e, se possível, estróbilos masculinos e femininos de pinheiros. Chame a atenção para a diversidade de formas e de cores das flores. Peça aos estudantes que examinem o material coletado, identificando suas partes.

O exame inicial das flores consiste na identificação de suas diversas partes: sépalas, pétalas, estames e pistilo. Após examinar e contar os diversos componentes de cada flor, solicite aos estudantes que façam desenhos esquemáticos das flores examinadas e que as representem, em seguida, na forma de **diagramas florais**.

Pode-se fazer, em seguida, a dissecação da flor, removendo sucessivamente sépalas e pétalas, de modo a restarem apenas os estames (que constituem o androceu) e o pistilo ou pistilos (que constituem o gineceu). Após examinar os estames, destaque uma antera e prepare-a para a observação ao microscópio. Coloque a antera sobre uma lâmina com uma gota d'água e corte-a transversalmente com uma lâmina de barbear ou com um bisturi. Esprema o conteúdo da antera com uma pinça de ponta fina, para liberar os grãos de pólen. Remova os restos da antera, cubra a gota d'água e os grãos de pólen com a lamínula e observe ao microscópio. Oriente os estudantes a observar a rebuscada ornamentação da parede dos grãos de pólen. É interessante observar diferentes espécies, o que dá uma idéia da enorme diversidade de tipos de pólen.

Após examinar os pistilos e identificar suas partes (estigma, estilete e ovário), oriente os estudantes a cortar transversalmente a região mediana do ovário e a observar suas câmaras internas, com os óvulos presos em suas paredes. Chame a atenção para o fato de que os óvulos são as futuras sementes da planta, e que as paredes do ovário são folhas modificadas que dão origem ao fruto.